



(Tradução)

## Interpelação Escrita

Desde o retorno de Macau à Mãe-Pátria, têm vindo a acontecer acidentes de viação, com grande frequência. Em 2013, registaram-se mais de 15 000 acidentes rodoviários, um aumento de 3% relativamente ao período homólogo do ano passado. Com o aumento contínuo de veículos e visitantes, as vias, já congestionadas, tornam-se mais engarrafadas. Determinados peões e condutores que não estão consciencializados para a segurança rodoviária não respeitam as regras de circulação, por uma questão de conveniência, o que tem resultado na ocorrência frequente de acidentes viários, tanto leves como sérios. Os diversos acidentes rodoviários graves que tiveram lugar na semana passada suscitaram a atenção social, nomeadamente, o acidente envolvendo um *shuttle bus* das empresas do jogo e um pedestre, que resultou na morte do último; a condução em estado de embriaguez resultou no desrespeito das regras do trânsito e ainda na deflagração de um incêndio subsequente à colisão de um veículo contra uma árvore, resultando em ferimentos em vários pedestres e no próprio condutor – autor do acidente. Todos estes acidentes e a situação caótica de hoje devem-se à gestão defectiva na área do trânsito por parte do Governo da RAEM e à desactualização dos diplomas legais.

Na semana passada, uma pedestre morreu depois de ter sido atropelada por um grande *shuttle bus* das empresas do jogo, no parque de estacionamento provisório na proximidade das Portas do Cerco. As omissões do Governo resultaram, mais uma vez, na ocorrência de tragédia. O parque de estacionamento em questão carece, ao longo do tempo, de fiscalização e de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

uma gestão uniformizada. Estão estacionados ali os *shuttle buses* das diferentes empresas do jogo. Para além de ser grande o seu fluxo, são também muitos os passageiros que entram e saem destes *shuttle buses*. Como os diversos refúgios para passageiros ali instalados são pequenos e estreitos, a par da falta de vedações, isso resulta na necessidade de lutar por espaço nos caminhos, entre os passageiros e os *shuttles buses* das empresas do jogo, por os primeiros terem necessidade de entrar nos meios de transporte. Esta situação caótica resultou, conseqüentemente, na referida tragédia. Na realidade, o caos viário é também muito grave nas vizinhanças da Avenida da Amizade e da Rua de Cantão. Devido à falta de vedações e de instalações para facilitar o atravessamento das vias públicas pelos peões, é frequente que se verifique nesta zona o desrespeito pelas regras de trânsito por parte dos pedestres, que atravessam as vias públicas a seu bel-prazer. Se não se adoptar medidas para reforçar a fiscalização, será mais frequente a ocorrência de acidentes rodoviários.

Entre os mais de 15 000 acidentes rodoviários, 162 foram resultantes de condução em estado de embriaguez, um aumento de 18% relativamente ao período homólogo do ano passado. Registou-se também um aumento de 47% em relação ao número de condutores detectados com uma taxa de álcool no sangue superior a 1,2 gramas por litro. A lei que regulamenta a condução em estado de embriaguez não possui efeito dissuasor, o que resulta na ocorrência frequente de acidentes. Por exemplo, aconteceram na semana passada dois acidentes graves resultantes de condução em estado de embriaguez. Num deles, a condução em estado de embriaguez resultou no desrespeito das regras de trânsito por parte do condutor e na deflagração de um incêndio, subsequente à colisão do veículo contra uma árvore, resultando em ferimentos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

de vários pedestres. Nestes últimos dias aconteceu mais um acidente resultante de condução em estado de embriaguez. Sob a influência do álcool, o condutor perdeu o controlo do seu veículo no decorrer da mudança de direcção, o que resultou numa colisão. Tudo isto demonstra que estão sempre a ocorrer, em Macau, casos de condução em estado de embriaguez.

De um modo geral, o Governo da RAEM só encara, directa e seriamente, a situação, depois da ocorrência de uma lição sangrenta. Por exemplo, o Governo só tomou a acção de sancionar os condutores que não dão prioridade à passagem de peões nas zebras, depois da tragédia que teve lugar no ano passado numa zebra da Ilha Verde. Quantas mais lições e tragédias serão necessárias para o Governo da RAEM mudar a sua atitude e mentalidade de administração e execução da lei?!

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, **de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil**, sobre o seguinte:

1. De um modo geral, o Governo da RAEM só toma consciência da necessidade de reforçar a execução da lei depois da ocorrência repetida de lições sangrentas. Tal atitude e mentalidade de adoptar medidas de reparo *a posteriori* impedem, gravemente, o desenvolvimento e a construção do Governo da RAEM. O Governo da RAEM dispõe já de medidas para impulsionar os serviços públicos a agir activamente, deixando assim a administração passiva?
2. Apesar da entrada em vigor, em 2007, da Lei do Trânsito Rodoviário, o número de acidentes rodoviários de Macau continuou a subir, ao invés de baixar, e a condução em estado de embriaguez é cada vez mais frequente e grave. Isto demonstra a falta do efeito dissuasor da lei que regulamenta a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

condução em estado de embriaguez. No sentido de evitar a ocorrência de graves acidentes, quando vai o Governo proceder à avaliação e revisão da Lei do Trânsito Rodoviário? Por exemplo, vai o Governo imitar a prática do território vizinho, aditando na referida lei uma disposição relativa à cassação da carta de condução?

3. A situação caótica resultante da luta por espaço nos caminhos, entre os passageiros e os veículos, permanece há vários anos no parque de estacionamento provisório na proximidade das Portas do Cerco e na Rua de Cantão, mas o Governo não tomou medidas para a resolver, factor este que provocou, recentemente, a ocorrência de um grave acidente. Com vista a prevenir que os pedestres ativessem as vias sem respeitarem as regras de trânsito e a evitar a ocorrência repetida de tragédias, o Governo dispõe já de um plano de ordenamento da situação caótica do trânsito, por exemplo, a instalação de vedações?

06 de Fevereiro de 2014.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau  
Leong Veng Chai**